

AS NBRs DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT): as mais usuais

A ABNT é uma entidade sem fins lucrativos, com personalidade de direito privado, sede na cidade do Rio de Janeiro e sucursais em várias capitais de estados. Seus colaboradores detêm sólidos conhecimentos científicos, considerados expoentes de natureza singular, principalmente no que concerne à normalização de trabalhos técnico-científicos. A associação mencionada é respeitada na comunidade científica mundial, a exemplo de países como Inglaterra, Alemanha, França, dentre outros.

O Fórum Nacional de Normalização, denominação similar, a ABNT produz as normas, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), formados por representantes dos setores envolvidos, deles fazendo parte: produtores, consumidores e neutros - universidades, laboratórios e outros (ABNT,2005).

Frise-se que os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Prévia entre os associados da ABNT e demais interessados.

No decorrer dos textos de opinião de nossa autoria fica justificada a utilização das Normas nas produções acadêmico-científicas. De início, é bom deixar claro que todas são utilíssimas; cada uma disciplina um instituto - o projeto da pesquisa; aspectos gerais de um trabalho acadêmico; artigo técnico-científico; resumos; sumário; seção progressiva de um documento escrito; citações; norma para datar; referências; relatórios técnico-científicos, índice; lombada, dentre outros.

Ressalte-se que ao consultar uma NBR para enquadrar o seu trabalho de acordo com o que disciplina a Comunidade Científica, torna-se necessário verificar se a norma, fonte de informação está em pleno vigor. Para tanto, o consulente deverá acessar a página www.abnt.org.br ou, aqueles residentes na Bahia, contactar com a sucursal situada na Rua da Força, Edifício Barão de Cotegipe, sala 401, Piedade/Centro, telefone (71) 3329-4799. Assim

procedendo, o estudante ou pesquisador evitará cometer equívocos/lapsos, utilizando formas, apresentações, enfim, normalização em desuso, porque já alteradas por edições mais novas.

Aliás, o fato de que trata o parágrafo antecedente é bastante recorrente, atribuindo-se tais enganos à possível falta de atenção a esta vertente importantíssima na produção do conhecimento - a normalização. Propositadamente, no início do texto foram elencadas normas sem a notação à vigência. O objetivo é forçar o aluno/iniciante na investigação a pesquisar qual a edição que está vigorando.

Lembrem-se, senhores estudantes e pesquisadores, em um trabalho perfeito em termos de conteúdo, embasado epistemologicamente e bem operacionalizado, ou seja, uso adequado da metodologia, porém, em desacordo com a normalização, falta-lhe um complemento relevante que, inclusive, poderá ser o diferencial de uma produção.